

BOLETIM SEMANAL SÍNDROMES RESPIRATÓRIAS

Nº 07/2026

SESACRE. Secretaria de Estado de Saúde

Elaboração:

Área Técnica de Vírus respiratórios Covid-19, Influenza e Outros Vírus Respiratórios
Distribuição e Informações

Secretaria de Estado de Saúde do Acre

R. Benjamin Constant, 830 - Centro

Rio Branco - AC. 69909-850

Quarto andar, lado A

Governador do Estado do Acre
Gladson de Lima Cameli

Secretário de Saúde do Estado do Acre
Pedro Pascoal Duarte Pinheiro Zambon

Secretária Adjunta de Atenção à Saúde
Ana Cristina Moraes da Silva

Secretária Adjunta de Administração
Andrea Santos Pelatti

Organização:

Secretaria Adjunta de Atenção à Saúde – SAAS
Diretoria de Redes de Atenção à Saúde – DRAS
Departamento de Vigilância em Saúde – DVSVS
Divisão de Vigilância Epidemiológica – DVE
Núcleo de Vigilância das Doenças Imunopreveníveis
Área Técnica de Covid-19, Influenza e OVR
Técnica responsável: Anub Martins da Silva
Tabulação de dados: Leonardo Lima Leite

RESUMO DO BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO DAS SÍNDROMES RESPIRATÓRIAS

Emitido pela Secretaria de Estado de Saúde do Acre, referente às semanas epidemiológicas 01 a 07 dos anos de 2024, 2025 e 2026, fornece uma análise atualizada da situação das Síndromes Respiratórias no estado. Um documento essencial para guiar políticas de saúde pública e medidas de prevenção e controle. A seguir, são apresentados os pontos principais destacados para as Síndromes Respiratórias.

SINDROME GRIPAL - SG

Número de casos: No ano de 2026 até a semana epidemiológica 01 a 07 foram registradas **2.496** consultas (agregados) por síndrome gripal nas 4 unidades sentinelas do estado, número de atendimento inferior ao mesmo período do ano passado, totalizando **2.743** consultas.

Faixa Etária Afetada: Em 2026, observamos que a faixa etária de 20 a 29 anos continua sendo os que mais procuram as unidades sentinelas com síndrome gripal, mas não apresentam gravidade.

Monitoramento e Notificações: Em 2026, das coletas realizadas em pacientes com SG, os resultados mostram o vírus **Rinovírus, Influenza A (não subtipado), Influenza A (H1N1)pdm09, Influenza A (outro) e o Vírus Sincicial Respiratório** como os mais frequentes e circulantes entre os pacientes nas unidades sentinelas.

SINDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE - SRAG

Número de casos: Considerando os dados até a semana epidemiológica 01 a 07 de 2024 os números de notificações foram **257**, em 2025 os casos identificados foram **286** e em 2026 foram **395** no mesmo período.

População Vulnerável: As crianças de 0 a 9 anos e os idosos acima de 60 anos continuam sendo as faixas etárias mais suscetíveis, mais afetadas e com maiores taxas de internação.

Monitoramento/notificações e coletas: Em 2026, das coletas realizadas em pacientes hospitalizados com SRAG, os resultados mostram **VSR, Rinovírus, Influenza A, Influenza A(H1N1)pdm09, Influenza A não subtipado, Sars-CoV-2, H3/Sazonal, Adenovírus, Metapneumovírus, Influenza A (H3N2), Influenza A não subtipável, Parainfluenza 1 e Bocavírus** nos pacientes hospitalizados com diagnóstico de Pneumonia, Bronquite e Bronquiolites.

Prevenção e Controle: É enfatizado o uso do Guia de Vigilância Integrado da Influenza, Covid-19 e outros vírus respiratório MS/2024 pelos profissionais de saúde, a continuação das medidas preventivas como uso de máscaras (os sintomáticos) higiene das mãos e etiqueta respiratória.

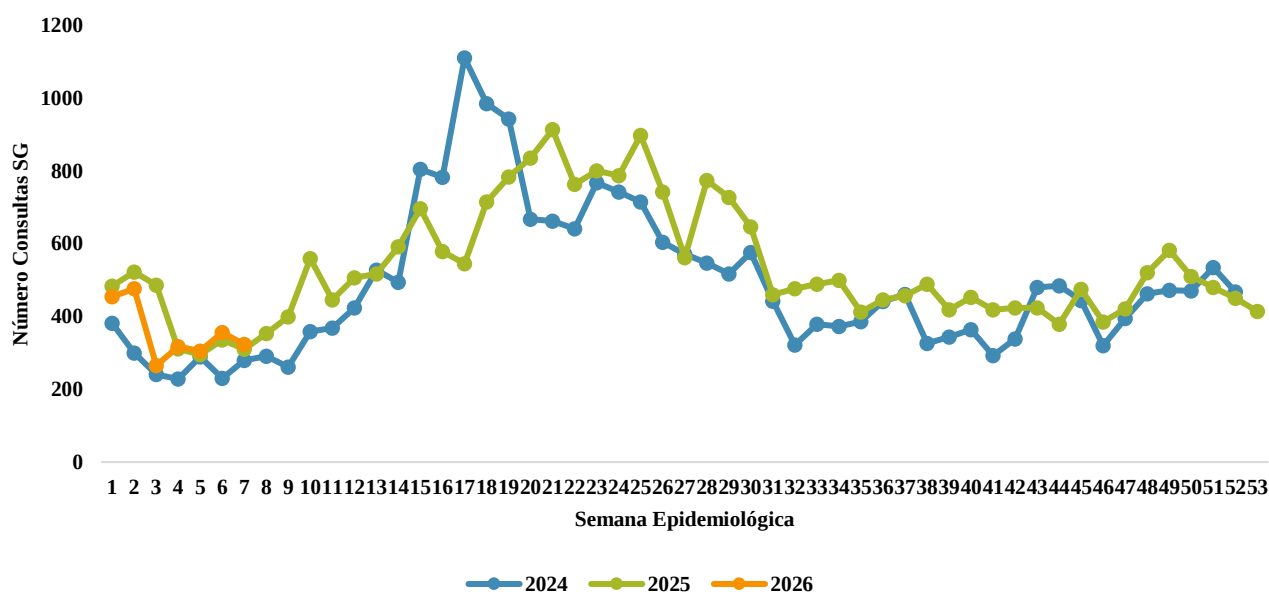
Vacinação: A manutenção da vacinação é destacada como medida crucial, especialmente para os grupos de risco, a saber os menores de 9 anos, pessoas acima de 60 anos e pacientes imunossuprimidos.

Este boletim tem como objetivo descrever a situação epidemiológica das Síndromes Respiratórias no estado do Acre referente ao período de 2024 a 2026, visando orientar a tomada de decisões e demais ações de prevenção e controle, sobretudo da Covid-19, Influenza e Outros Vírus Respiratórios, a fim de reduzir a morbimortalidade pela doença. As informações apresentadas neste informe baseiam-se nos dados **das quatro Unidades Sentinelas para SG: UPA do 2º Distrito em Rio Branco, Hospital Raimundo Chaar em Brasília e UPA Jacques Pereira em Cruzeiro do Sul e UBS Maria de Fatima em Plácido de Castro, assim como, das unidades de internação para SRAG do estado.**

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA SÍNDROME GRIPAL (SG) NO ESTADO DO ACRE

A análise do banco de agregado semanal (número de consultas por SG), no Sivep-Gripe, registrados pelas unidades sentinelas, por semana epidemiológica (SE 01 a 07) nos anos 2024 a 2026, mostra que no ano atual a partir da SE 03, o número de notificações apresenta oscilações até a semana atual, com pico na SE 06, totalizando 356 casos, gráfico 01.

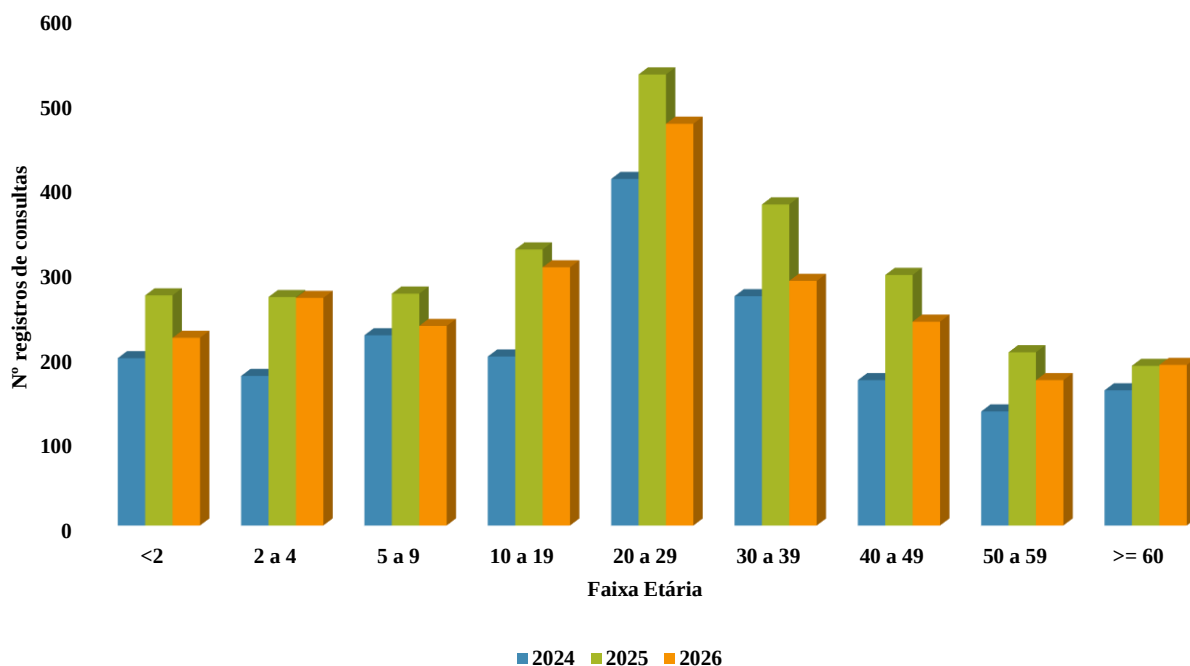
GRÁFICO 01 - DISTRIBUIÇÃO DE CONSULTAS SEMANAIS CONSULTAS (AGREGADOS) POR SÍNDROME GRIPAL, SEGUNDO SEMANAS EPIDEMIOLÓGICAS, NAS UNIDADES SENTINELAS, NOS ANOS 2024 A 2026*, ACRE



Fonte: Sivep-gripe/MS em 21/02/2026
*Dados sujeitos a alterações

Conforme o estudo dos agregados semanais por faixa etária, os maiores registros são nos jovens de 20 a 29 anos, conforme, gráfico 02.

GRÁFICO 02 – DISTRIBUIÇÃO DE CONSULTAS SEMANAIS (AGREGADOS) POR SÍNDROME GRIPAL, SEGUNDO FAIXA ETÁRIA, EM UNIDADES SENTINELAS, NOS ANOS 2024 A 2026*ACRE

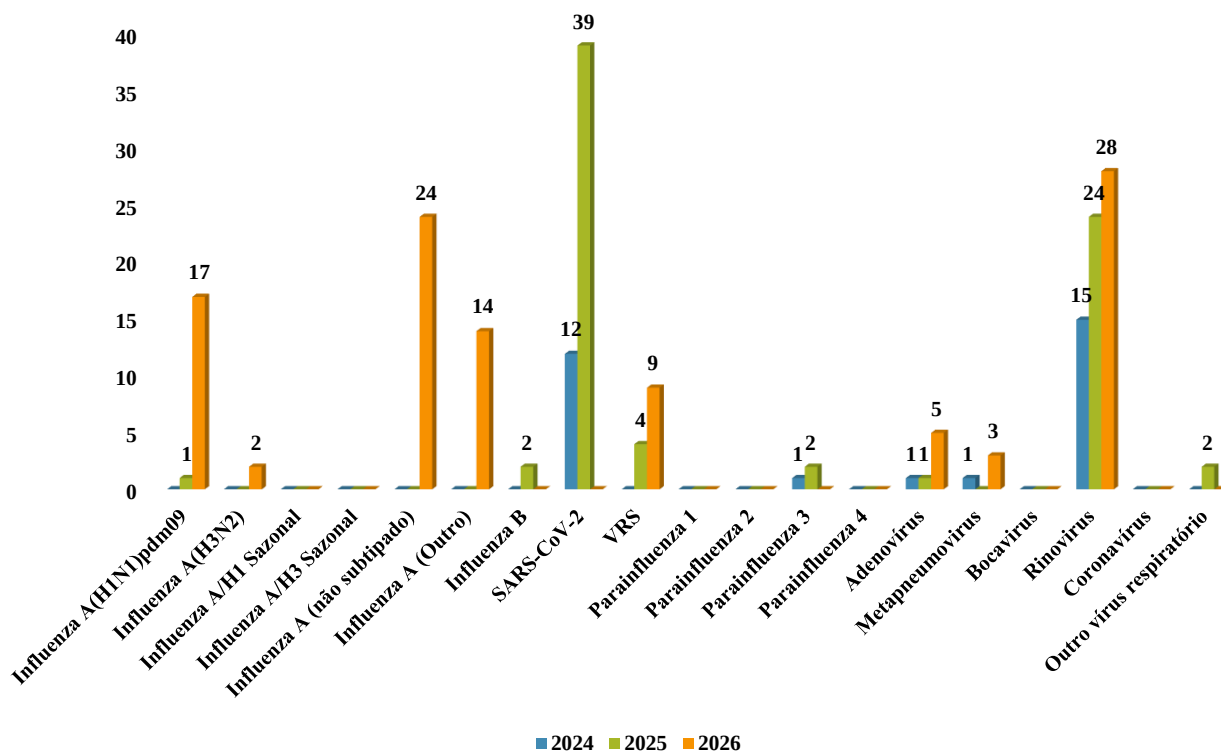


Fonte: Sivep-gripe/MS em 21/02/2026
*Dados sujeitos a alterações

Com as ações de fortalecimento da vigilância das SG nas unidades sentinelas do estado, através de monitoramento diário junto aos Núcleos Hospitalares de Epidemiologia (NHEs) e laboratórios, a quantidade de coletas e notificações aumentaram significativamente, garantindo maior sensibilidade na identificação dos vírus circulantes no estado.

As coletas e exames realizados através das quatro Unidades Sentinelas do estado, mostram os vírus **Rinovírus**, **Influenza A (não subtipado)**, **Influenza A (outro, Influenza A(H1N1)pdm09 e Influenza A (H3N2) e Vírus Sincicial Respiratório (VSR)** como os vírus mais frequentes circulantes nas unidades sentinelas, gráfico 03.

GRÁFICO 03 – DISTRIBUIÇÃO DOS VÍRUS RESPIRATÓRIOS IDENTIFICADOS POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 01 a 07, DOS ANOS 2024 A 2026*, ACRE



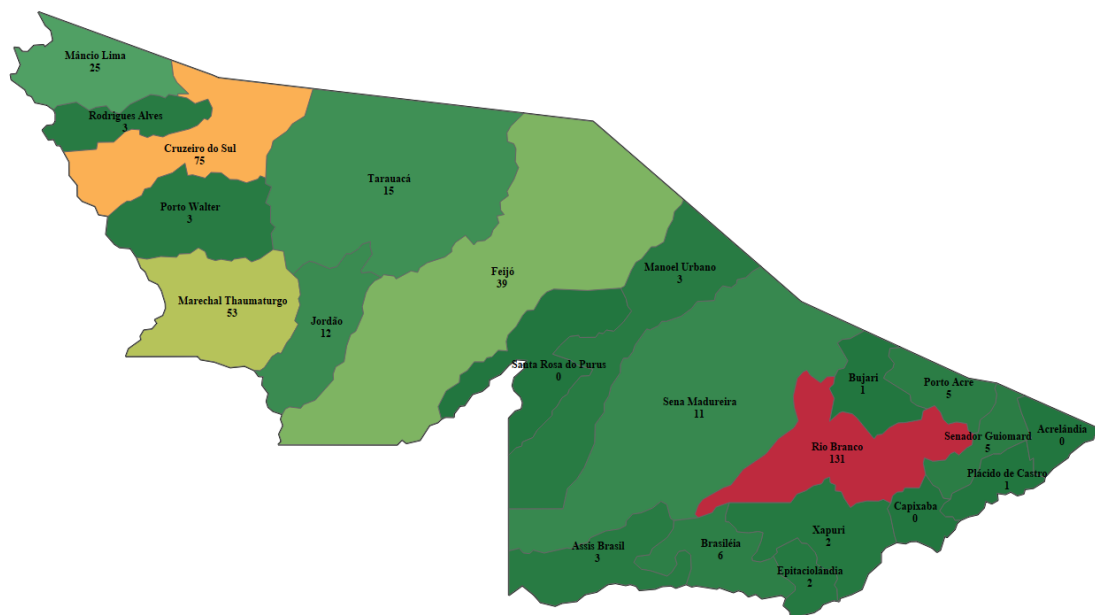
Fonte: Sivep-gripe/MS 21/02/2026
*Dados sujeitos alterações

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG) NO ESTADO NOS ANOS 2024 A 2026* ACRE

No Acre, os meses de janeiro e fevereiro de 2026, mostram que a situação epidemiológica da Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) estão caracterizados por um discreto **aumento nas hospitalizações**, impulsionado principalmente pelo vírus **Influenza A, Rinovírus e Vírus Sincicial Respiratório**.

Os principais dados do início de 2026 indicam diferença da tendência de queda observada na maior parte do Brasil, o Acre é um dos estados que registra avanço nos casos graves de Influenza A, quando analisado e comparados com dados nacionais. O crescimento nas internações, por influenza A, mostra que o estado **atingiu nível de alerta**, no indicador geral de SRAG até primeira semana de fevereiro, principalmente nas hospitalizações de crianças pequenas. Considerando a distribuição dos casos de SRAG no estado do Acre, identificamos que Rio Branco e Cruzeiro do Sul são os municípios com maior número de caso, mapa 01.

MAPA 01 – DISTRIBUIÇÃO DAS NOTIFICAÇÕES DE SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE – SRAG, POR MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA, ACRE 2026*

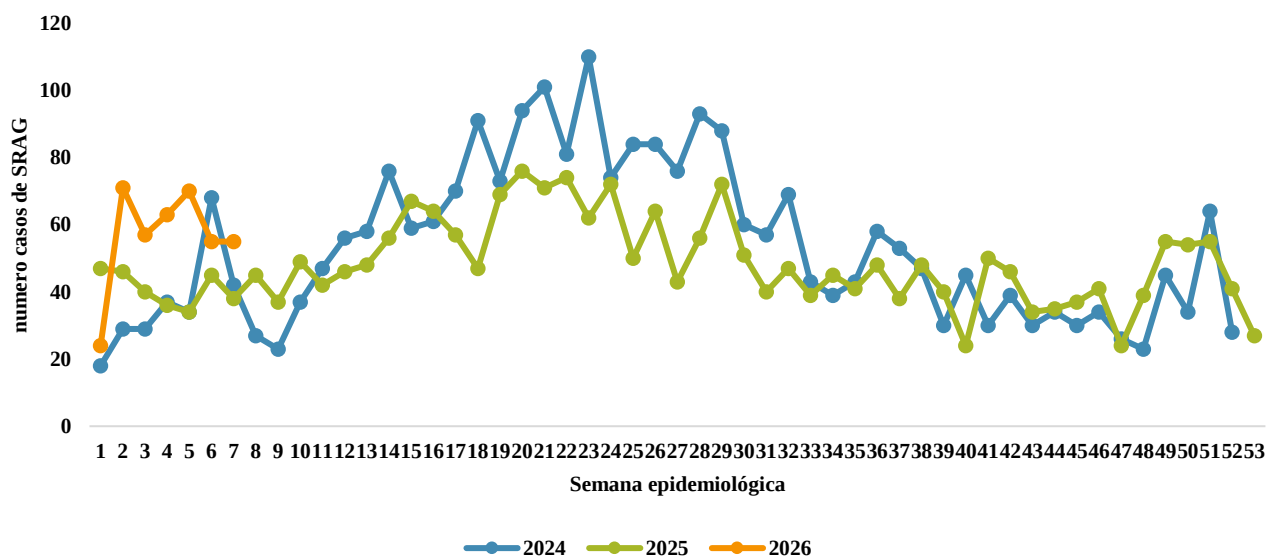


Fonte: Sivep-gripe/MS 21/02/2026

*Dados sujeitos a alterações

Quanto a análise por semana epidemiológica (01 a 07), nos anos de 2024 a 2026, mostra comportamento distintos em relação ao número de casos, os dados do ano atual estão superiores ao ano de 2024 e 2025, considerando o período analisado, gráfico 04.

GRÁFICO 04 – DISTRIBUIÇÃO DAS NOTIFICAÇÕES DE SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE – SRAG, POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA, NOS ANOS DE 2024 A 2026*, ACRE

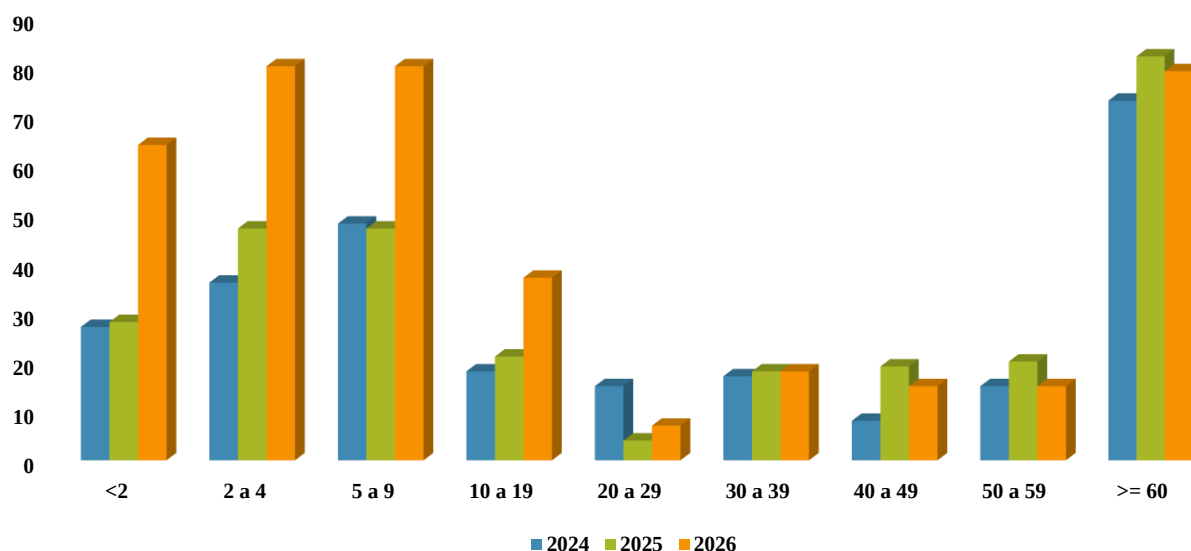


Fonte: Sivep-Gripe/MS em 21/02/2026

*Dados sujeitos a alterações

De acordo com a análise do gráfico 05, observa-se que a Síndrome Respiratória Aguda Grave - SRAG, se manifesta em maior número em crianças na faixa etária de 2 a 9 anos e idosos acima de 60 anos, conforme os dados dos três últimos anos, conforme os grupos da população, mais suscetíveis para quadros graves, que evoluem de síndrome gripal (SG) para síndrome respiratória aguda grave – SRAG.

GRÁFICO 05 – DISTRIBUIÇÃO DOS CASOS DE SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG) , SEGUNDO FAIXA ETÁRIA, NOS ANOS 2024 A 2026*

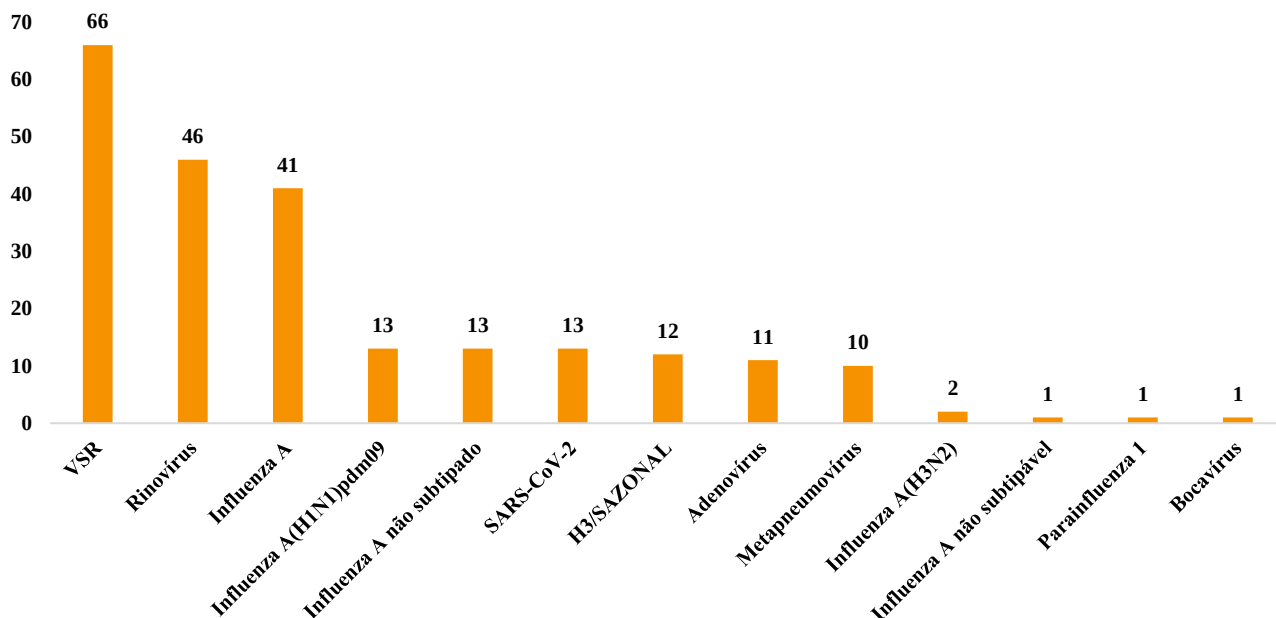


Fonte: Sivep-Gripe/MS em 21/02/2026
*Dados sujeito a alterações

As amostras de secreção nasofaringe coletadas nas unidades de internação e nas unidades sentinelas, estão dentre os resultados positivos das ações das vigilâncias Sentinelas de Síndrome Gripal (SG) vigilância universal da covid-19 e vigilância universal da Síndrome respiratória aguda grave (SRAG). Essas amostras são submetidas as análises de RT-PCR (biologia molecular), realizadas pelo Laboratório Central de Saúde Pública Lacen- Acre e parceria do laboratório de referência Instituto Evandro Chagas (IEC) -Belém-PA, bem como CDC (EUA,) responsáveis pela vigilância genômica do Sars-cov2 e influenza A e B e demais vírus respiratórios de interesse em saúde pública.

De acordo com o gráfico 06, nas internações por SRAG o agente viral mais frequente no ano de 2026 têm sido o **VSR, seguido por Rinovírus, Influenza A, Influenza A (H1N1)pm09, Influenza A não subtipado, SARS-CoV-2, H3/Sazonal, Adenovírus e Metapneumovírus.**

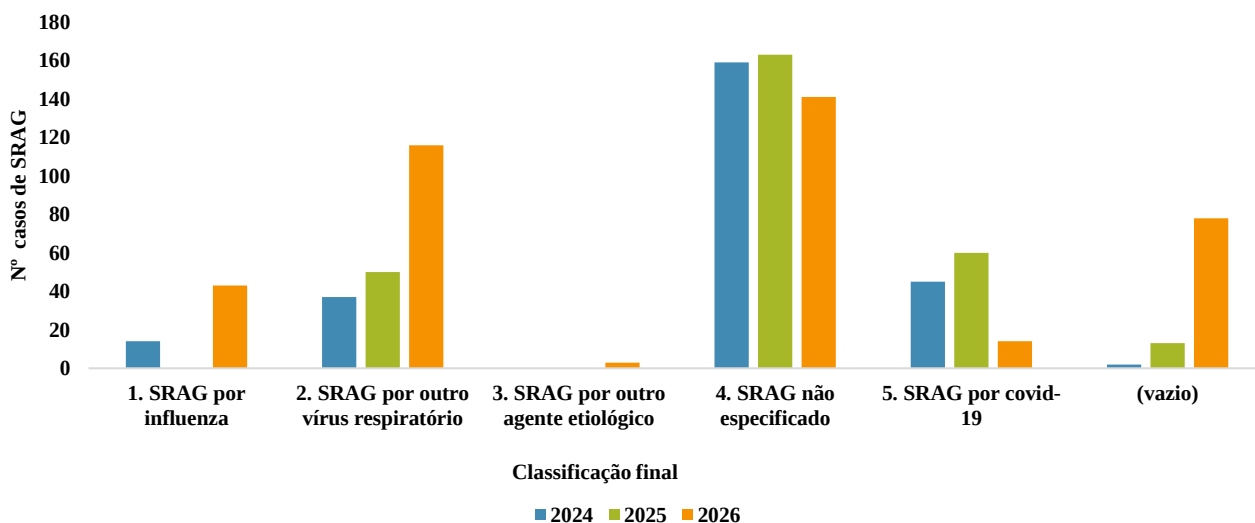
GRÁFICO 06 – DISTRIBUIÇÃO DOS VIRUS RESPIRATÓRIOS IDENTIFICADOS APARTIR DA COLETA DAS SÍNDROMES RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG) ANO 2026*, ACRE



Fonte: Sivep-Gripe/MS em 21/02/2026
*Dados sujeito a alterações

Conforme a classificação final dos casos de síndrome respiratória aguda grave - SRAG nas unidades de assistência hospitalar, no período da SE 1 a 07 dos anos de 2024 a 2026 observa-se o grande número de SRAG não especificado, SRAG por influenza, por Covid-19 e por outros vírus, dentre os pacientes notificados, gráfico 07.

GRÁFICO 07 – DISTRIBUIÇÃO DA CLASSIFICAÇÃO FINAL DO CASO DE SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG), CONFORME IDENTIFICAÇÃO DO AGENTE ETIOLÓGICO, NOS ANOS DE 2024 A 2026*, ACRE

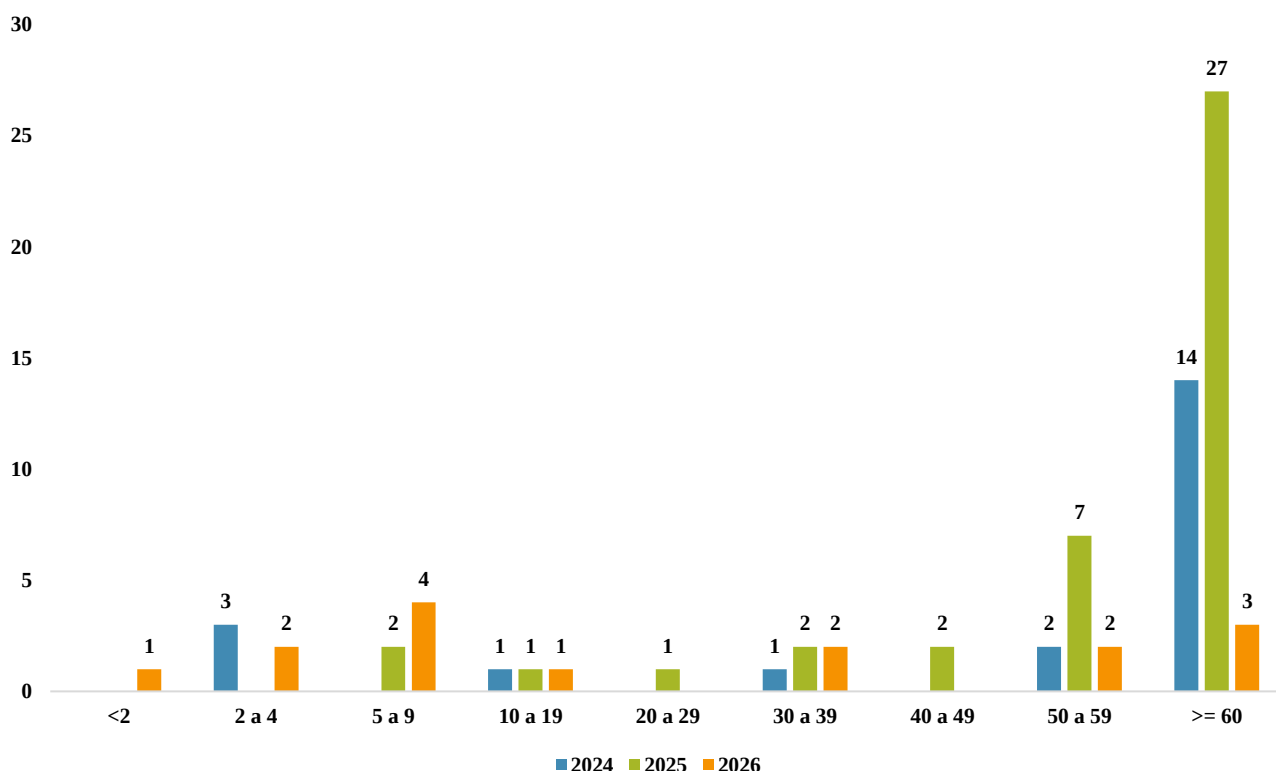


Fonte: Sivep-Gripe/MS em 21/02/2026
*Dados sujeito a alterações

Com a intensificação da vigilância da Síndrome Respiratória Aguda Grave – SRAG, junto aos núcleos hospitalares de epidemiologia na identificação de casos, notificação imediata e coleta de amostra para realização de RT-PCR de pacientes internados com SRAG, houve uma melhora significativa na identificação do agente etiológico viral como causa principal de SRAG, dentre os casos notificados.

O ano de 2026 apresenta um número de óbitos menor que os anos anteriores, contabilizando **15** até a **SE 07**, sendo que em 2024 e 2025 foram **21** e **42**, respectivamente. Considerando a faixa etária, a incidência maior em 2026 foi em crianças **de 5 a 9 anos**, já em 2024 e 2025 em idosos, **maior de 60 anos**, gráfico 08.

GRÁFICO 08 – REGISTROS DE CASOS DE ÓBITOS POR FAIXA, ANALISADOS POR SEMANAS EPIDEMIOLÓGICAS, NOS ANOS DE 2024 A 2026* ACRE

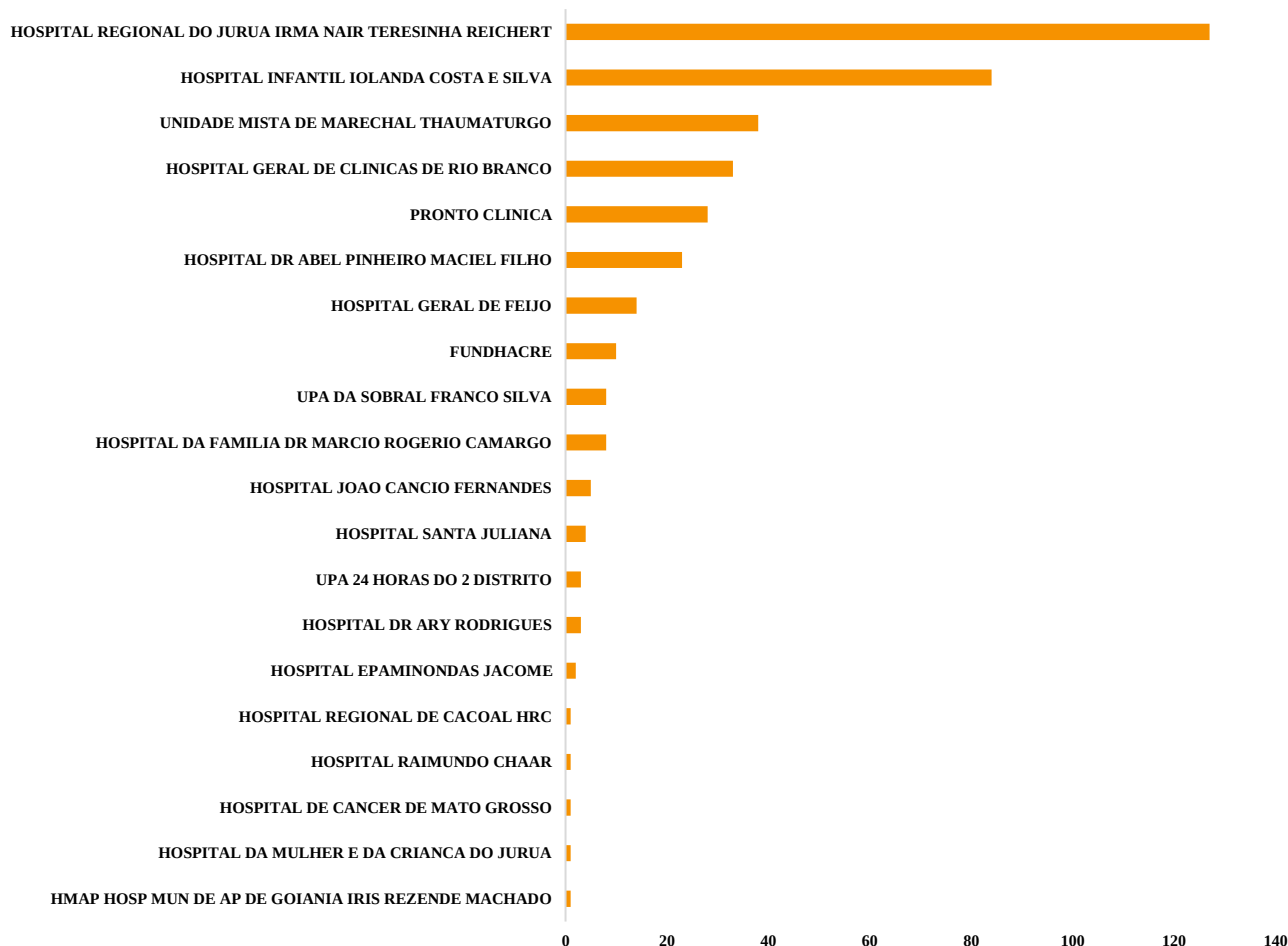


Fonte: Sivep-Gripe/MS 21/02/2026

*Dados sujeito a alterações

Nas análises das notificações por SRAG, da semana epidemiológica 01 a 07, dentre as unidades de internações do estado o **Hospital Regional do Juruá, Hospital Infantil Iolanda Costa e Silva, Unidade Mista de Marechal Thaumaturgo, Hospital Geral de Rio Branco-HUERB e Pronto Clínica** são as que mais internam e notificam SRAG, gráfico 09.

GRÁFICO 09 – DISTRIBUIÇÃO DE CASOS DE SRAG HOSPITALIZADO, CONFORME UNIDADE HOSPITALAR ANO 2026* ACRE



Fonte: Sivep- Gripe/MS 21/02/2026

*Dados sujeito a alterações

Considerando a cobertura vacinal para influenza na região norte, especificamente no Acre, apesar dos esforços das equipes de saúde com ações voltadas para sensibilização da população quanto a importância da vacina como forma preventiva da gripe e da covid-19, os números mostram que os municípios com maiores taxas são Porto Walter e Jordão, quando analisadas as coberturas vacinais por município de residência, sendo que a margem percentual preconizada pelo ministério (98%) e a média dos números atuais no estado é de 68%.

Analisado nas ações atuais de vacinação, a vacina influenza trivalente 2025/2026 por grupos prioritários, mostra que nenhum dos municípios do estado alcançou a meta estabelecida em nenhum dos grupos (crianças, gestante e idosos) - Tabela 01.

TABELA 01. COBERTURA VACINAL PARA O IMUNOBOLÓGICO CONTRA INFLUENZA TRIVALENTE 2025 E 2026, POR GRUPOS PRIORITÁRIOS, MUNICÍPIOS, REGIONAIS DE SAÚDE, ACRE. PRIORITÁRIOS, MUNICÍPIOS, REGIONAIS DE SAÚDE, ACRE

Descrição Grupo Cobertura	Crianças			Gestantes			Idosos		
Município Residência	DOSES	META	COBER %	DOSES	META	COBER %	DOSES	META	COBER %
Assis Brasil	143	1.047	13,66%	17	162	10,49%	146	720	20,28%
Brasília	215	2.652	8,11%	66	338	19,53%	166	2.756	6,02%
Epitaciolândia	109	1.814	6,01%	16	212	7,55%	75	2.000	3,75%
Xapuri	167	1.726	9,68%	19	198	9,60%	124	2.036	6,09%
ALTO ACRE	634	7.239	8,76%	118	910	12,97%	511	7.512	6,80%
Acrelândia	81	1.368	5,92%	31	145	21,38%	117	1.610	7,27%
Bujari	40	1.284	3,12%	19	166	11,45%	27	1.545	1,75%
Capixaba	89	1.002	8,88%	28	137	20,44%	81	1.300	6,23%
Jordão	129	1.358	9,50%	17	140	12,14%	16	418	3,83%
Manoel Urbano	174	1.452	11,98%	50	194	25,77%	107	905	11,82%
Plácido de Castro	88	1.503	5,85%	27	168	16,07%	124	2.135	5,81%
Porto Acre	51	1.644	3,10%	15	224	6,70%	38	2.134	1,78%
Rio Branco	1.956	29.905	6,54%	423	3.559	11,89%	3.027	40.789	7,42%
Santa Rosa do Purus	98	1.126	8,70%	28	131	21,37%	34	327	10,40%
Sena Madureira	622	4.029	15,44%	96	494	19,43%	641	3.922	16,34%
Senador Guimard	100	1.865	5,36%	26	223	11,66%	128	2.640	4,85%
BAIXO ACRE	3.428	46.536	7,37%	760	5.581	13,62%	4.340	57.725	7,52%
Cruzeiro do Sul	804	8.540	9,41%	200	905	22,10%	670	8.386	7,99%
Feijó	356	4.348	8,19%	57	578	9,86%	89	2.917	3,05%
Mâncio Lima	182	1.968	9,25%	36	221	16,29%	52	1.730	3,01%
Marechal Thaumaturgo	139	2.070	6,71%	31	225	13,78%	92	988	9,31%
Porto Walter	183	1.358	13,48%	28	161	17,39%	25	621	4,03%
Rodrigues Alves	142	1.539	9,23%	25	182	13,74%	46	1.198	3,84%
Tarauacá	289	5.461	5,29%	51	757	6,74%	88	3.314	2,66%
JURUÁ	2.095	25.284	8,29%	428	3.029	14,13%	1.062	19.154	5,54%
ACRE	6.157	79.059	7,79%	1.306	9.520	13,72%	5.913	84.391	7,01%

Fonte RNDs

Acesso em : 26 de novembro de 2025

Disponível: https://infoms.saude.gov.br/extensions/SEIDIGI_DEMAS ESTRATEGIA_INFLUENZA_RESIDENCIA/index.html?regiao=norte#